



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI



PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PDI
2012 - 2016

Teresina, PI – 2011

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

REITOR

Prof. Carlos Alberto Pereira da Silva

VICE – REITOR

Prof. Nougá Cardoso Batista

Pró-Reitor de Planejamento e Finanças – PROPLAN

Prof. Raimundo da Paz Sobrinho

Pró-Reitor de Administração e Recursos Humanos – PRAD

Prof. Acelino Vieira de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino e Graduação – PREG

Prof. Marcelo de Sousa Neto

Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários – PREX

Prof^ª Francisca Lúcia de Lima

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROP

Prof. Isanio Vasconcelos Mesquita

DIRETORES DE CAMPUS/CENTRO

DIRETOR DO CAMPUS “JESUALDO CAVALCANTE” - CORRENTE

Estácio Alves dos Santos

DIRETORA DO CAMPUS “DOM JOSÉ VASQUES DIAS” – BOM JESUS

Maria Luiza Núñez Novo Raminelli

DIRETOR DO CAMPUS “HERÓIS DO JENIPAPO” – CAMPO MAIOR

Edmundo Ximenes Rodrigues Neto

DIRETORA DO CAMPUS “JOSEFINA DEMES” - FLORIANO

Ana Maria da Silva Andrade

DIRETORA DO CAMPUS “POSSIDÔNIO QUEIROZ” - OEIRAS

Francisca Inêz dos Santos Martins

DIRETOR DO CAMPUS “ALEXANDRE ALVES DE OLIVEIRA” - PARNAÍBA

Rosineide Candeia de Araújo

DIRETOR DO CAMPUS “ANTÔNIO GIOVANNE ALVES DE SOUSA” - PIRIPIRI

Roberto Álvares Rocha

DIRETORA DO CAMPUS ‘ARISTON DIAS LIMA’ – SÃO RAIMUNDO NONATO

Francisco Antônio de Vasconcelos

DIRETORA DO CAMPUS DE URUÇUI

Denise Hosana de Sousa Moreira

DIRETORA DO CAMPUS “BARROS DE ARAÚJO” - PICOS

Sorainy de Oliveira Mangueira

DIRETOR DO CAMPUS ‘CLÓVIS MOURA’ – REGIÃO SUDESTE/TERESINA

Renê Pedro de Aquino

**DIRETORES DE CENTRO DO CAMPUS “POETA TORQUATO NETO” -
TERESINA****Centro de Ciências Sociais Aplicadas**

Amanda Raquel da Silva Rocha

Centro de Ciências da Saúde

Edinaldo Gonçalves de Miranda

Centro de Tecnologia e Urbanismo

Joãosué de Área Leão

Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes

José Bispo de Miranda

Centro de Ciências Humanas e Letras

Margareth Torres de Alencar Costa

Centro de Ciências Naturais

José Nilo Feitosa

Centro de Ciências Agrárias –União

Jean Kelson da Silva Paz

ÓRGÃOS EXECUTIVOS SUPLEMENTARES

Assessoria de Comunicação – ASCOM

Elias Monteiro da Cruz Neto

Auditoria Interna – AUDI

Nairo de Moraes e Silva

Biblioteca Central - BC

Patrícia Gomez de Matos

Comissão Permanente de Avaliação Institucional – CPAI

Emília Ordones Lemos Saleh

Comissão Permanente de Licitação – CPL

Cândida Helena de Alencar Andrade

Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos – NUCEPE

Francisco Canindé Dias Alves

Procuradoria Jurídica – PROJUR

Maria do Amparo Soares Lima

Prefeitura Universitária

Marcos Antônio dos Santos Lima

**COMISSÃO CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO
RECRENCIAMENTO DA UESPI**

Ana Célia de Sousa Santos

Francisco Soares Santos Filho

Maria Rosário de Fátima Ferreira Batista

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Plano de Desenvolvimento Institucional

Emília Ordones Lemos Saleh

Francisca Lúcia de Lima

Katiara Araujo Moura

Plano de Metas

Acelino Vieira de Oliveira

Francisca Lúcia de Lima

Isanio Vasconcelos de Mesquita

Raimundo da Paz Sobrinho

Marcelo de Sousa Neto

Projeto Pedagógico Institucional

Cleide Maria Arraes Rezende

Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar

Lidenora de Araújo Cunha

Equipe de Técnicos Administrativos

Elysvânia Soares Lima

Geórgia Dias de Pereira

Herdeson de Sousa Monte

Ricardo Roger Ribeiro Soares

Bolsista

Cristiane Alves de Lima Moura

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
1 Perfil Institucional.....	11
1.1 Histórico da Instituição.....	11
1.2 Missão institucional.....	13
1.3 Objetivos da Instituição.....	13
2. Organização Institucional e Pedagógica.....	14
2.1 Organização e Gestão Administrativa.....	14
2.2 Organização e Gestão Acadêmica.....	19
2.3 Organização e Gestão Financeira.....	25
2.4 Oferta de Cursos.....	27
3. Corpo docente.....	38
3.1 Ingresso e Carreira.....	38
3.2 Perfil.....	38
3.4 Programas de qualificação profissional	41
4 Corpo Técnico.....	41
4.1 Ingresso e Carreira	42
4.2 Metas de expansão	43
5 Infraestrutura.....	43
5.1 Estrutura Física.....	44
5.2 Recursos Laboratoriais, didáticos e de Informática.....	45
5.3 Biblioteca.....	50
6. Apoio aos discentes.....	52
7. Avaliação Institucional.....	53
7.1 Autoavaliação.....	54
8. Plano de Metas – 2012/2016.....	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	86
REFERÊNCIAS.....	87
ANEXOS	
I – Regime Especial – PARFOR	
II – Educação à Distância – EaD	

APRESENTAÇÃO

O planejamento institucional é um modelo de decisão unificado e integrador que determina e revela o propósito organizacional em termos de valores, missão, objetivos, estratégias, metas e ações, delimita os domínios de atuação da Instituição e descreve as condições internas de resposta ao ambiente externo e a forma de modificá-las, com vistas ao fortalecimento da Instituição. Desse modo, o Plano tem o propósito de integrar todos os níveis da Instituição para a consecução dos fins maiores.

Nessa perspectiva, a elaboração de um planejamento institucional pressupõe a adoção de modernas filosofias no sentido de habilitar diferentes organizações a utilizá-las na obtenção de uma visão de futuro e deve ser elaborado a partir da cultura da Instituição. Em essência o PDI deve responder às seguintes questões: Quem somos? O que queremos ser no futuro? Como chegaremos lá?

Para responder a essas perguntas o processo de elaboração deve ser democrático e participativo para permitir que o Plano de Desenvolvimento Institucional represente o verdadeiro contexto no qual será desenvolvido.

Com a intenção de permitir a participação de um maior número possível de docentes, discentes e técnicos administrativos, este processo prezou pela integração e pelo respeito aos princípios da democracia, permitindo que todos/as fossem ouvidos e participassem das decisões. Assim, os trabalhos realizados que resultaram nesse documento, foram constituídos de discussões, reuniões, debates, visitas *in loco* e acompanhamentos que resultaram no envolvimento direto de Diretores/as, Coordenadores/as/, técnicos-administrativos, alunos/as de 08 (oito) Centros e 10 (dez) *Campi*, totalizando a participação direta de 250 pessoas.

Para conduzir este trabalho foram criadas as Comissões:

- Comissão Central de Acompanhamento e Controle da Execução do Processo de Renovação do Credenciamento da UESPI;
- Comissão para atualização do PDI;
- Comissão para atualização do PPI;
- Comissão de Elaboração do Plano de Metas – 2012/2016;

- Comissão de atualização do Estatuto;
- Comissões Interdisciplinares para elaboração dos PDC – Plano de Desenvolvimento dos Campi e Centros;

Os trabalhos tiveram como referência os documentos do PDI e do PPI – 2007/2011, os quais foram avaliados e reformulados no sentido de atender as atuais necessidades e demandas com projeções até 2016.

Assim, este documento contém o perfil e a organização administrativa e pedagógica institucional. Descreve a composição do corpo docente, dos técnicos administrativos e o apoio ao discente, bem como a oferta de cursos e o apoio a pesquisa e extensão. Apresenta, ainda, as diretrizes para realização da avaliação institucional nos próximos anos. Destaca, também, como está organizado o Núcleo de Educação à Distância e o Programa Nacional de Formação de Professores/as – PARFOR.

Nesse sentido, apresentamos o PDI da Universidade Estadual do Piauí, numa demonstração do nosso compromisso com uma universidade pública, gratuita e de qualidade para os/as cidadãos/ã piauienses.

Carlos Alberto Pereira de Sousa

Reitor

1. Perfil Institucional

1.1. Breve histórico da Instituição

A Universidade Estadual do Piauí – UESPI tem sua origem no Centro de Ensino Superior – CESP, que foi criado em 1984, como parte da estrutura da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Estado do Piauí (FADEP). Ao CESP, órgão formador de Recursos Humanos em nível de 3º grau, competia impulsionar, apoiar e concretizar a ação acadêmica de nível superior por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. O primeiro vestibular do CESP foi realizado em 1986, no qual foram ofertadas 240 vagas distribuídas nos cursos de Licenciatura em Pedagogia/ Magistério; Ciências/ Biologia e Ciências/ Matemática; Letras-Português e Letras-Inglês e de Bacharelado em Administração de Empresas. As vagas do curso de Administração foram direcionadas à sociedade em geral e as dos cursos de Licenciatura objetivaram a qualificação de professores da rede pública de ensino.

Em 1988, o Poder Executivo Estadual proporcionou as condições necessárias à instalação e ao regular funcionamento do CESP como Universidade Estadual do Piauí. Em 1991, através do Decreto Federal nº 042/91, o então presidente Itamar Franco autorizou o funcionamento da UESPI em estrutura multicampi, com sede em Teresina – *Campus* do Pirajá. Foram também instalados nesse período os *Campi* de Corrente, Floriano, Parnaíba e Picos.

A partir de então, a UESPI passou por uma fase de ajustamento, com um processo contínuo de interiorização e de ampliação dos cursos oferecidos. Em 1º de dezembro de 1995, foi aprovado o novo Estatuto, criando a Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI. Na ocasião passou a funcionar o *Campus* de São Raimundo Nonato.

Os demais *Campi* permanentes foram criados nos anos seguintes à aprovação do estatuto: Bom Jesus (Decreto-Estadual nº 10.252, 17/02/2000), Oeiras (Decreto Estadual nº 10.239, 24/01/2000), Piri-piri (Lei Estadual nº 5.500/2005, 11/10/2005), Campo Maior (Lei Estadual nº 5.358/2003, 11/12/2003), Uruçuí (Resolução CONDIR nº 005/2002) e o *Campus* da Região Sudeste de Teresina (Decreto nº 10.690, de 13/11/2001) – atualmente *Campus* “Clóvis Moura”.

O Estatuto da UESPI sofreu diversas alterações que visaram adequá-lo à ampliação determinada pela oferta de novos cursos e à nova estrutura de 04 (quatro) Centros de Ciências no *Campus* “Poeta Torquato Neto”: Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), Centro de Ciências da Educação (CCE), Centro de Ciências Biológicas e Agrárias (CCBA) e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) e de 02 (duas) Faculdades: Ciências Médicas (FACIME), em Teresina, e Odontologia e Enfermagem (FACOE), em Parnaíba.

Em 2004, ocorreu o processo de discussão dos novos estatutos: da Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI e da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, com a participação de representantes de todos os segmentos universitários. Os Estatutos foram aprovados e oficializados mediante os Decretos Estaduais de 29/07/2005: nº 11.830 – FUESPI e nº 11.831 - UESPI, respectivamente.

O Estatuto aprovado pelo CONSUN, em 29/07/2005, confirmou a criação do CCHL (Centro de Ciências Humanas e Letras) e do CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas). Este novo Estatuto permitiu a realização, em novembro de 2005, da primeira eleição para Reitor(a) e Vice-reitor(a) da Instituição. A segunda eleição para Reitor(a) e Vice-reitor(a) foi realizada em 2009, e esta prática está instituída no cotidiano da UESPI, onde são eleitos também Diretores(as) de Centro e de Campus e Coordenadores(as) de Curso, desde 2005.

De 2006 a 2009 foram efetivados novos ajustes na estrutura da UESPI, com a criação, no *Campus* “Poeta Torquato Neto”, do CCN (Centro de Ciências da Natureza), do CCECA (Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes), do CTU (Centro de Ciências Tecnológicas e Urbanismo), do CCA (Centro de Ciências Agrárias) em União. A FACIME recebeu a denominação de CCS (Centro de Ciências da Saúde).

Em 2005, a UESPI concorreu ao Edital do Ministério da Educação (MEC) para participar do Programa de Formação Superior Inicial e Continuada – Universidade Aberta do Brasil e passou a ser instituição cadastrada para ofertar Cursos à Distância através do núcleo do EAD (Ensino a Distância), instituído em 2010.

Em 2010, a UESPI concorreu ao Edital do MEC para participar do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), e foi credenciada junto à CAPES para ofertar cursos de Licenciatura em todo o Estado do Piauí. Ao participar deste

programa, a UESPI confirma a sua vocação de formadora de educadores/as nas diversas áreas do conhecimento.

As realizações efetivadas nos últimos anos de existência da UESPI demonstram o compromisso da Instituição em disponibilizar para a sociedade cursos e serviços de qualidade, buscando a excelência, sempre com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do Estado do Piauí. A discussão e elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é uma medida que reflete a preocupação em traçar objetivos para o desenvolvimento desta instituição que possam efetivamente colaborar para o cumprimento de sua missão.

A proposta de Projeto de Lei Complementar, em tramitação no Poder Legislativo Estadual, propõe uma nova organização e gestão administrativa em atendimento às demandas aprovadas para os territórios de desenvolvimento do Estado, apresentadas pela Lei Complementar nº. 87/2007. Esta nova organização é o cerne do PDI ora apresentado para o quinquênio 2012-2016.

1.2. Missão institucional

A Universidade Estadual do Piauí é uma instituição de ensino superior pública que oferece ensino de qualidade e realiza atividades de pesquisa e extensão condizentes com a realidade estadual e desta forma contribui para o desenvolvimento educacional, social, econômico e cultural do Piauí.

A missão da UESPI se resume em:

"Ser uma Universidade comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a qualidade de vida do povo piauiense."

1.3. Objetivos da IES

- Desenvolver uma gestão pautada em princípios de participação e transparência, objetivando a autonomia administrativa e financeira.

- Cumprir sua finalidade como Instituição de Ensino Superior pública, gratuita e de qualidade.
- Formar profissionais com competência técnica, científica e humana, preparados para atuar na sociedade contemporânea, comprometidos com princípios éticos e de respeito à diversidade, capazes de buscar soluções para os problemas da realidade em que vivem.
- Promover a formação de recursos humanos de qualidade, que atendam às exigências da sociedade e do mercado de trabalho.
- Respeitar as características sociais, culturais e econômicas dos Territórios de Desenvolvimento do Estado, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão adaptadas à realidade de cada região.
- Produzir conhecimento com uma perspectiva democrática, que pretende incluir todos os componentes do tecido social.

2. Organização Institucional e Pedagógica

2.1. Organização e Gestão Administrativa

A Universidade Estadual do Piauí – UESPI, após a fusão com a Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI, passa à condição de entidade educacional de natureza fundacional pública, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, científica e disciplinar.

A UESPI é uma Instituição de Ensino Superior que tem como foco o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

As atividades administrativas de gestão financeira e patrimonial e aquelas relacionadas à promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão atendem ao que determinam o Estatuto, o Regimento Geral e as Resoluções dos Conselhos Superiores, sempre em observância à legislação educacional vigente.

Gestão Administrativa

Para cumprir os princípios fundamentais e finalidades, assegurados no Estatuto, a UESPI tem em sua estrutura os órgãos de deliberação superior – o Conselho Universitário e, integrados a ele, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração e Planejamento, este último em fase de implantação.

O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão máximo deliberativo, normativo, consultivo e última instância de recursos no âmbito da Universidade.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Administração e Planejamento (CONAPLAN) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade em matéria administrativa.

Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da IES que administra todas as atividades universitárias, cuja direção é exercida pelo Reitor. Para desempenhar as funções de supervisão e coordenação das ações acadêmicas este é auxiliado por 05 (cinco) Pró-reitorias:

Pró-reitoria de Administração e Recursos Humanos (PRAD)

Deve coordenar, dirigir e executar as atividades administrativas e de desenvolvimento e controlar os recursos humanos, visando a realização de atividades acadêmicas, com ênfase naquelas relacionadas à administração de pessoal, material, transporte, vigilância, obras e conservação do patrimônio.

Pró-reitoria de Ensino e Graduação (PREG)

Deve determinar as diretrizes para orientar a ação da universidade no que concerne ao ensino de graduação e os seus programas. Estabelece normas para avaliação do ensino, criação e organização de novos cursos e oferta dos cursos existentes, visando à promoção dos alunos para habilitá-los à obtenção de grau acadêmico.

Pró-reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários (PREX)

Deve estabelecer uma relação bidirecional entre a Universidade e a comunidade, mediante a prestação de serviços e oferta de cursos, consolidando a interface do meio acadêmico com setores da sociedade. Deve também responder pelas políticas de apoio a permanência do aluno nos cursos de graduação, coordenando programas de bolsas e estágios. A função extensionista enriquece e integra o processo de criação, produção e de disseminação do conhecimento visando à melhoria das condições de vida da sociedade.

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROP)

Deve promover o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, promover e apoiar programas de pós-graduação e a produção de conhecimentos, associando-se ao ensino e à extensão de forma a contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Pró-reitoria de Planejamento e Finanças (PROPLAN)

Deve planejar, organizar e controlar as atividades relacionadas ao registro e execução orçamentária, financeira e contábil dos recursos oriundos de arrecadação, convênios e aqueles provenientes dos Tesouros Nacional e Estadual.

Estrutura Organizacional

A UESPI é uma Instituição de Ensino Superior organizada em uma estrutura multicampi, sendo constituída por 12 (doze) campi, 2 em Teresina e 10 no interior, e 12 (doze) núcleos vinculados aos *campi* (vide ORGANOGRAMA, p. 10).

O *Campus* “Poeta Torquato Neto”, localizado em Teresina, capital do Estado do Piauí, é o *Campus*-sede onde se encontram as principais unidades administrativas: Reitoria, Vice-reitoria, Pró-reitorias e outras.

I - Integram o *Campus* “Poeta Torquato Neto”, Entre Rios, Teresina, os seguintes Centros:

- Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes – CCECA;
- Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL;

- Centro de Ciências da Natureza – CCN;
- Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA;
- Centro de Ciências Tecnológicas e Urbanismo – CTU;

Campus FACIME, Entre Rios, Teresina, anexo I do Campus Poeta Torquato Neto:

- Centro de Ciências da Saúde – CCS

Campus Clóvis Moura, Entre Rios, Teresina, anexo 11 do Campus Poeta Torquato Neto

- Centro Integrado de Educação Superior – CIES

Campus Profª Maria Goretti da Cruz Sampaio, Entre Rios, União, anexo III do Campus Poeta Torquato Neto:

- Centro de Ciências Agrária – CCA

II – Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Planície Litorânea, Parnaíba

III – Campus Prof. Antonio Giovanni Sousa, Cocais, Piripiri.

IV – Campus Heróis do Jenipapo, Carnaubais, Campo Maior.

V – Campus Prof. Barros Araújo, Vale do Rio Guaribas, Picos.

VI- Campus Prof. Possidonio Queiroz, Vale dos Rios Sambito e Canindé, Oeiras.

VII – Campus Dra. Joretina Demes, Tabuleiros dos Rios Piauí e Itaueira, Floriano.

VIII – Campus Prof. Ariston Dias Lima, Serra da Capivara, São Raimundo Nonato.

IX – Campus de Uruçuí, Tabuleiros do Alto Parnaíba, Uruçuí.

X – Campus Dom José Vásquez Diaz, Chapada das Mangabeiras, Bom Jesus.

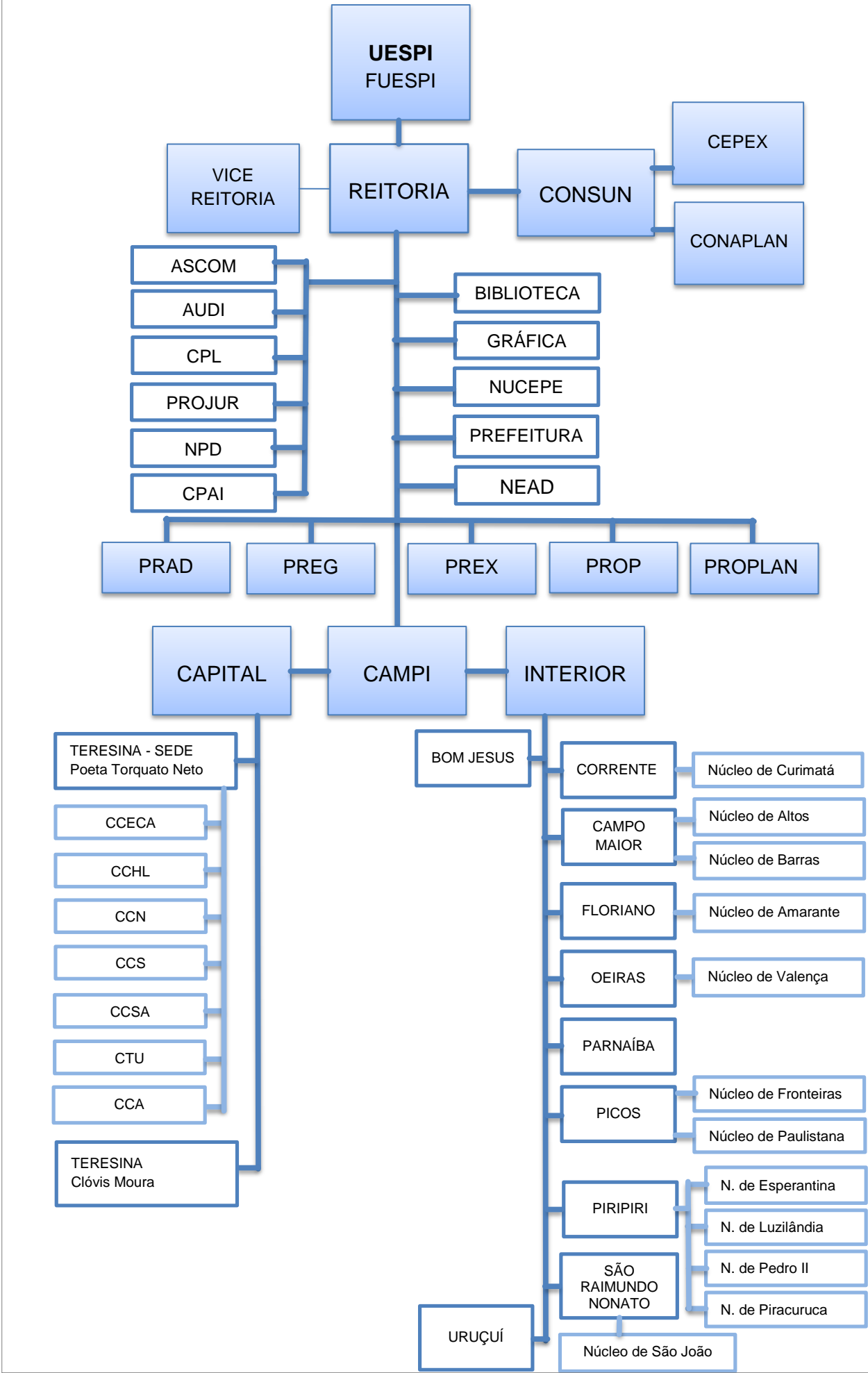
XI – Campus Dep. Jesualdo Cavalcanti, Chapada das Mangabeiras, Corrente.

O *Campus* “Clóvis Moura” e os *Campi* do interior, por apresentarem uma estrutura de cursos multidisciplinar, recebem o título de Centro Integrado de Educação Superior (CIES) e o diretor de *Campus* tem status de diretor de Centro perante a administração superior.



A administração dos Centros (*Campi*) está sob a responsabilidade dos Diretores de Centro, assessorados pelos órgãos deliberativos setoriais: Colegiados de Curso e Conselhos de Centro.





2.2. Organização e Gestão Acadêmica

2.2.1. Ensino e Graduação

O ensino de Graduação contempla os cursos presenciais no regime Regular e no regime Especial (período de férias) – atualmente vinculado ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

A UESPI oferece ainda Cursos na modalidade a Distância (EaD) com Polos estruturados em 7 *Campi* e 7 núcleos e em 9 Polos independentes, estes em parceria com outras instituições de ensino superior do Estado.

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas estão ligados à Pró-reitoria de Ensino e Graduação (PREG) e são os Departamentos: DAP e DAA, descritos a seguir.

O Departamento de Assuntos Pedagógicos (DAP) acompanha os processos de criação de novos cursos, reconhecimento e renovação dos cursos existentes e a adequação dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) à legislação vigente e às necessidades da Instituição. O DAP garante a estrutura básica necessária à realização das atividades acadêmicas curriculares previstas pelos PPPs dos cursos, como a atualização da bibliografia disponível e o acompanhamento das atividades curriculares obrigatórias, como o estágio, trabalho de conclusão de cursos e as Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais. Possui 3 setores subordinados: Divisão de estágios supervisionados. Divisão de planejamento, avaliação e ensino e Divisão de apoio pedagógico.

O Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) é responsável por acompanhar o aluno ao longo de toda sua vida acadêmica, desde o vestibular até a conclusão do seu curso, prestando atendimento quando necessário. O DAA conta com duas divisões: DMIA e DCAD. A Divisão de Matrícula e Informações Acadêmicas (DMIA) realiza as matrículas institucional (para ingressantes) e curricular. Compete também ao DMIA planejar e divulgar o calendário acadêmico. A Divisão de Controle Acadêmico e Diplomação (DCAD) mantém atualizados os cadastros dos alunos, realiza a avaliação das disciplinas, expede diplomas, certificados, certidões, atestados, declarações e históricos escolar e regulariza situações acadêmicas diversas (transferência, licença etc.). É responsável por gerar relatórios de integralização curricular que informam quais e quantos são os alunos

concludentes ao final de cada semestre para que possam colar grau e ser diplomados.

A gestão acadêmica é realizada inicialmente pelas coordenações de curso, que se responsabilizam por inserir e manter atualizadas as informações acadêmicas dos alunos no Sistema Acadêmico, gerenciado pelo DMIA. As funções de coordenação incluem: efetuar a matrícula dos alunos, lançar as notas das disciplinas, organizar o quadro de encargos docentes, orientar as questões que dizem respeito aos estágios, verificar o cumprimento das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACCs) e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e incentivar os alunos a participarem de programas de monitoria.

Os Colegiados de Curso são as instâncias de deliberação de base, onde são discutidos assuntos acadêmicos e administrativos, com participação de docentes, técnicos e discentes. As decisões dos colegiados são sempre fundamentadas no regimento e no estatuto da Universidade.

O Conselho de Centro ou de *Campus* é a instância de decisão que envolve todos os cursos de um Centro ou *Campus*, na qual são decididos assuntos acadêmicos e administrativos de interesse destas unidades ou de toda a Universidade. As decisões do Conselho são pautadas no regimento e no estatuto da Universidade.

As funções de direção de Centro/*Campus* incluem funções administrativas e acadêmicas, gerenciando recursos do suprimento de fundos e se responsabilizando pelo Centro/*Campus* frente aos órgãos de gestão superior e a convocação de membros para as reuniões do Conselho.

2.2.2 Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários (PREX) é responsável por várias políticas no âmbito da vida universitária (Quadro 01). Para tanto, a PREX está dividida em três setores:

- Divisão de Assistência ao Aluno e Graduado;
- Divisão de Treinamentos, Cursos e Serviços;
- Divisão de Programas Sócio culturais.

A Divisão de Assistência ao Aluno e Graduado é responsável pelos programas de apoio à permanência do aluno na UESPI. Entre esses programas estão:

Bolsa Trabalho – existe desde 2003 e já beneficiou até o presente 1.644 alunos/as com cotas de bolsas que têm sido distribuídas de forma anual. Nos últimos 5 anos, o Programa foi expandido, tendo sido ampliado o número de bolsas para alunos dos *Campi* do interior do Estado, perfazendo um total de 1.194 bolsas no período de 2006 a 2011.

Apoio Pedagógico – este programa visa selecionar estudantes que possam fazer o acompanhamento de alunos/as com deficiência auditiva e/ou visual. Normalmente, são selecionados discentes do mesmo curso/bloco para que o mesmo possa acompanhar e auxiliar nos trabalhos. Ao aluno-bolsista de Apoio Pedagógico é destinada uma bolsa, no mesmo valor do Programa Bolsa-Trabalho. Atualmente, atende 16 alunos de vários cursos.

Estágio Curricular Não-Obrigatório – é destinado aos alunos/as regularmente matriculados e previamente selecionados. Desde 2006, já beneficiou 3.000 alunos, sendo 904 apenas no ano de 2010. Atualmente, a UESPI mantém 49 bolsistas/estagiários pertencentes a diferentes cursos. A universidade também encaminha alunos de todos os cursos para estágios em Empresas conveniadas. No período de 2006 a 2010 foram realizados convênios com 349 empresas.

A Divisão de Treinamentos, Cursos e Serviços é responsável pelo acompanhamento, apoio e certificação das atividades de extensão na UESPI. Coordena e acompanha a execução dos Cursos Livres de Extensão, ofertados na Capital e em vários municípios do interior do Estado. São oferecidos cursos de línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol), cursos preparatórios para concurso, curso de libras, entre outros. Dados mostram que, de 2006 a 2010, esses cursos beneficiaram um total de 9.372 pessoas, entre comunidade externa, alunos, professores e técnicos desta IES.

A Divisão também foi responsável pela certificação e acompanhamento de 99 cursos realizados em parceria com outras instituições, atingindo um público de 3.798 pessoas, incluindo professores, alunos, e técnicos da UESPI.

Entre os anos de 2006 e 2010, a Divisão de Treinamentos, Cursos e Serviços realizou 132 eventos, entre semanas acadêmicas, seminários e congressos, atingindo 5.464 participantes. Ao todo, no período, a Divisão atendeu um público de 18.634 pessoas.

A Divisão de Programas Socioculturais é responsável pela organização e acompanhamento dos programas socioculturais da UESPI. Entre estes estão projetos como o NUTI (Núcleo da Terceira Idade) e UNATI (Universidade Aberta da Terceira Idade), o Cultura Casca-verde, o Coral, o Corpo de Dança e o Teatro Cahuham.

Os eventos culturais acompanhados por essa Divisão, no período de 2006 a 2010, atenderam um público estimado em 48.100 pessoas, que participaram de diversos eventos, com destaque para: o Seminário de Tradições Brasileiras, o I Encontro Internacional de Literatura, História e Cultura Africana e as quatro edições do Seminário de Extensão da UESPI.

Em eventos ligados à área de Direitos Humanos foi atendido um público estimado de 45.660 pessoas, destacando-se a Semana do Orgulho de Ser, a Semana do Servidor, o Seminário sobre o Sistema de Cotas, a Ação Global e o Dia Internacional da Mulher. Estima-se que o valor investido para apoiar a realização das atividades listadas esteja acima de 200 mil reais.

Além das atividades realizadas pelas três Divisões, a PREX coordena institucionalmente os recém-aprovados Programas PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e PET (Programa de Educação Tutorial), ambos em convênio com a CAPES. O PIBID garante, atualmente, bolsa para 120 estudantes de licenciaturas e mais 26 bolsas para professores da UESPI e da rede pública do Estado do Piauí. O Programa PET conta atualmente com dois grupos, um da química e um da física, cada qual com 12 bolsas, beneficiando 24 alunos da UESPI.

Quadro 01: Síntese das ações da PREX no período de 2006 a 2011.

Divisão	Atividade	Público Atingido
Divisão de Assistência ao Aluno e Graduado	Bolsa Trabalho, Bolsa Estágio, Apoio Pedagógico e Estágio Curricular não-obrigatório.	4.210
Divisão de Treinamentos, Cursos e Serviços	Cursos livres, Cursos diversos e Eventos	18.634
Divisão de Programas Socioculturais	Programas, Eventos culturais e Eventos ligados aos Direitos Humanos	93.763

Programas CAPES/ UESPI, PIBID e PET	Edital 2011 PIBID/CAPES e Grupos PET, Edital 2010	172
Total		116.779

Uma grande conquista da PREX, no ano de 2011, diz respeito à equiparação dos valores pagos para as bolsas culturais ao valor da bolsa trabalho, o que indica um fortalecimento dos programas culturais. Outro evento importante para a extensão foi a aprovação da política de bolsas de incentivo a programas e projetos de Extensão, o PIBEX. Este programa teve seu primeiro edital lançado no V Seminário de Extensão da UESPI em Novembro de 2011.

2.2.3. Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação promove as ações de pesquisa e de pós-graduação, é estimuladora da produção de conhecimento pela Instituição e trabalha com a estrutura de 2 Divisões:

- Divisão de Pós – Graduação.
- Divisão de Pesquisa.

A Divisão de Pós-Graduação é responsável por programar e coordenar o Plano de Capacitação de Docentes; promover o levantamento da oferta de cursos de Pós-Graduação na IES e fora dela; articular o intercâmbio com outras instituições que mantenham programas de Pós-Graduação; promover a obtenção de Bolsas de Estudo para docentes e servidores que estejam cursando pós-graduação em outras instituições; coordenar o Programa de Bolsa de Estudo em nível de Mestrado e Doutorado e coordenar a oferta de Cursos de Pós-Graduação da UESPI.

A autorização de novos cursos de Especialização é realizada através da concorrência em editais internos para seleção de projetos elaborados e coordenados por docentes da UESPI. O acompanhamento dos cursos é feito pelo controle acadêmico e pela entrega de relatórios.

A Divisão de Pesquisa deve incentivar, apoiar e supervisionar as ações de pesquisa da Universidade; promover a análise constante do plano de atividades de pesquisa

da UESPI, com vistas a melhorar sua operacionalização; propiciar a docentes e discentes condições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, oferecendo subsídios técnicos e orientação na elaboração de projetos; articular-se com órgãos nacionais e estrangeiros, objetivando o intercâmbio de recursos humanos para implantação de programas e projetos; manter cadastro de instituições científicas financiadoras e divulgar as pesquisas desenvolvidas por docentes, técnicos e discentes da UESPI.

As ações de pesquisa são divulgadas através de editais, os quais regulamentam as etapas da concorrência, como a inscrição e a análise de projetos. O acompanhamento das ações realizadas ao longo dos projetos é feito por meio de relatórios parciais e finais entregues à PROP. O Comitê Interno de pesquisa, formado por docentes do quadro efetivo, Mestres e Doutores de diversas áreas, é responsável pela seleção de projetos e bolsistas, feita de acordo com as normas publicadas em edital.

A UESPI possui vários programas de capacitação científica e tecnológica. Os Programas vinculados à CAPES são: o PIBIC/ CNPq, que oferta 50 bolsas anuais e o PIBIC/ CNPq/ ações afirmativas, com 10 bolsas. Os Programas vinculados à FAPEPI incluem o PIBIC/ UESPI, que oferta 100 bolsas anuais e o PIBIC Jr, que conta atualmente com 15 bolsistas (edital de concorrência aberta em fluxo contínuo).

A PROP realiza anualmente o Simpósio de Produção Científica da UESPI e Seminário de Iniciação Científica, evento registrado no calendário acadêmico da instituição e que conta com a participação de todas as áreas de pesquisa da Instituição e permite que ocorra intensa divulgação das pesquisas que são realizadas pelos docentes e discentes. Os trabalhos apresentados no Simpósio resultam em uma publicação digital na forma de livro de resumos (Anais).

2.3. Organização e Gestão Financeira

A UESPI, após a fusão com a Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI, passa a ter autonomia financeira para garantir a sua manutenção e o seu funcionamento.

Os recursos financeiros administrados pela Universidade Estadual do Piauí são provenientes das seguintes receitas: dotação global consignada, anualmente, no orçamento

do Estado para sua manutenção e desenvolvimento; dotações que lhe forem atribuídas, anualmente, nos orçamentos da União e de municípios; subvenções e doações feitas por pessoas físicas e jurídicas; aplicações de bens e de valores patrimoniais e de serviços prestados; taxas, emolumentos e contribuições; rendas eventuais; empréstimos e financiamentos aprovados pelo CONSUN.

Com uma estrutura composta de 24 Unidades Universitárias e com cerca de 20 mil alunos, a UESPI tem buscado sua autonomia administrativa e financeira, a fim de resguardar seus princípios estatutários e cumprir suas finalidades que são a promoção do ensino, da pesquisa e da extensão integrados na formação técnico-profissional e na produção científica, tecnológica, filosófica, artística e cultural. Ademais, tem por finalidade participar na elaboração da Política de Desenvolvimento do Estado do Piauí, realizando estudos sistematizados da sua realidade; manter intercâmbio cultural e científico com instituições congêneres, nacionais e internacionais, com vistas à universalidade de sua missão.

2.3.1. Resumo da atuação orçamentária, no período de 2007-2011

O detalhamento do orçamento da Universidade Estadual do Piauí, na vigência do último PDI (2007-2011), por fonte de recurso, está apresentado no Quadro 02, abaixo.

Quadro 02: Orçamento anual da UESPI, quinquênio 2007 – 2011.

ANO	ORÇAMENTO INICIAL R\$	DESPESAS EXECUTADAS			ORÇAMENTO FINAL (EXECUTADO) R\$	SALDO R\$	SUPLEMEN- TAÇÃO R\$
		FONTE 00 R\$	FONTE 10 R\$	FONTE 12 R\$			
2007	45.666.381	34.560.488	2.798.930	13.599.765	50.959.185	-	(-) 5.292.804
2008	56.698.929	36.679.685	3.796.855	10.353.875	50.830.416	5.868.512	-
2009	68.597.243	44.350.447	9.118.209	5.123.256	58.591.913	10.005.329	-
2010	79.337.884	62.051.319	5.486.635	2.224.601	69.762.557	9.575.327	-
2011*	110.916.772	61.038.497	3.225.372	2.138.221	66.402.091	44.514.680	-

*Valores referentes aos meses de janeiro a outubro de 2011.

A infraestrutura da UESPI vem sendo aperfeiçoada a cada ano por meio da execução de emendas parlamentares federais, com aporte financeiro extra para a qualificação dos cursos ofertados nas vinte e quatro Unidades Universitárias. Neste ano de 2011, através da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, esta IES contou com a garantia de um maior orçamento, capaz de solidificar com mais qualidade a oferta dos cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação.

Não menos oportuno lembrar, ainda, que o Orçamento de 2011 foi pensado com base em um planejamento cujas diretrizes foram elaboradas pela atual gestão, isto é, dentro daquilo que acreditamos ser o que a UESPI mais precisa: concursos, plano de carreira dos técnicos, reformas administrativas, investimentos em pesquisa, extensão e ensino.

Nesse escopo, encontram-se, no palácio do Governo do Estado do Piauí, propostas amplamente discutidas pelos Conselhos e Colegiados Universitários, que versam sobre a reorganização da Universidade em sua estrutura e cargos administrativos, além da previsão de concursos públicos para o provimento de cargos de professores e técnicos administrativos efetivos, o que garantirá uma melhora estrutural da UESPI e permitirá que esta desempenhe suas funções com maior eficiência. Em 2011, foi lançado um edital de concurso para professor efetivo que visa preencher 240 vagas, em diversos cursos e *Campi* da UESPI.

2.3.2. Provisão orçamentária para o período de 2012 a 2016

A Universidade Estadual do Piauí, tendo como principal mantenedor o Governo do Estado do Piauí, buscará junto aos Poderes Executivo e Legislativo uma implementação no seu orçamento condizente com a importância do papel que ela exerce no seio da sociedade piauiense. Essa busca pelo crescimento do orçamento já se vislumbrou no ano de 2011, com um aumento de quase 40% no valor previsto. Com a elaboração do Plano Plurianual - PPA, para o exercício 2012/2015, pelo Governo do Estado do Piauí, a UESPI promove uma busca incessante para garantir a perenidade de reajuste no seu orçamento, em uma média anual de, no mínimo, 30%, o que representará, no ano 2016, um montante de 440 milhões de reais, conforme Quadro 03, abaixo.

Quadro 03. Provisão orçamentária da UESPI para o quinquênio 2011-2016.

ANO	ORÇAMENTO PREVISTO	VALORES POR FONTE			
		FONTE 00	FONTE 10	FONTE 12	FONTE 13*
2012	138.787.468	124.023.774	7.029.600	7.234.094	500.000
2013	207.635.050	189.457.197	10.943.758	7.234.094	
2014	266.113.773	246.294.357	12.585.322	7.234.094	
2015	341.889.879	320.182.664	14.473.121	7.234.094	
2016	440.115.646	416.237.463	16.644.089	7.234.094	

* Valor da Fonte 13 definido somente após assinatura de convênios que utilizam recursos do SUS.

Vale ressaltar que essa provisão orçamentária foi apresentada à Secretaria de Planejamento SEPLAN/PI, podendo sofrer alterações após votação no Poder Legislativo do Estado do Piauí. Outrossim, a aprovação e sanção pela Assembleia Legislativa e pelo Governo do Estado, respectivamente, implicará um marco importante, já legalmente instituído pela Carta Magna, no fortalecimento da autonomia administrativa e financeira.

2.4. Oferta de Cursos

2.4.1. Ensino de Graduação

A UESPI oferece hoje 28 tipos de cursos na modalidade presencial, em 12 *Campi* (2 na capital e 10 no interior) e em 12 Núcleos no interior. Destes cursos, 12 são Licenciaturas e 16 são Bacharelados (Quadro 04).

A UESPI ministra, considerando todo o Estado, um total de 173 cursos presenciais, dos quais 128 são ofertados na modalidade Licenciatura e 45 na modalidade Bacharelado (Quadros 05 e 06).

Quadro 04: Tipos de cursos ofertados pela UESPI por área e por modalidade.

Área	Bacharelado	Licenciatura
Educação, Comunicação e Artes	Comunicação Social	Pedagogia
Ciências Humanas e Letras	-	Geografia
	-	História
	-	Letras/ Português
	-	Letras/ Espanhol
	-	Letras/ Inglês
Ciências da Natureza e Matemática	-	Ciências Biológicas
	-	Física
	-	Matemática
	-	Química
Ciências da Saúde	Enfermagem	Educação Física
	Fisioterapia	-
	Medicina	-
	Psicologia	-
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	-
	Biblioteconomia	-
	Ciências Contábeis	-
	Direito	-
	Segurança Pública	-
	Turismo	-
Ciências Tecnológicas e Urbanismo	Ciências da Computação	Ciências da Computação
	Engenharia Civil	-
	Engenharia Elétrica	-
Ciências Agrárias	Engenharia Agrônômica	-
	Zootecnia	-

Quadro 05: Cursos presenciais oferecidos pela UESPI na Capital e no interior, por modalidade.

Modalidade	Regime	Capital	Interior	Total	
Licenciatura	Regular	16	58	74	128
	Especial	6	48	54	
Bacharelado	Regular	19	26	45	
Total		41	132		

Os cursos de Licenciatura da modalidade especial (PARFOR) são oferecidos em 10 *Campi* (ou respectivos Núcleos) e em 1 Polo (Canto do Buriti), perfazendo um total de 54 cursos.

A modalidade a distância oferece cursos em 8 *Campi*, 4 Núcleos e 12 Polos.

- Licenciatura Presencial

A Universidade Estadual do Piauí, desde a sua criação, é vocacionada para a formação de professores do Ensino Básico, ofertando, atualmente, 22 cursos presenciais de Licenciatura, na Capital, e 106 no interior, perfazendo um total de 128 cursos de Licenciatura (Quadro 06). Destes, 32 são ofertados, concomitantemente, pelo regime regular e pelo regime especial (PARFOR).

- Programas Especiais de Formação Pedagógica: PARFOR

O regime presencial especial é ofertado dentro dos Programas Especiais de Formação Pedagógica (PARFOR) somente para professores da rede pública de ensino. Atualmente, o PARFOR oferece 54 cursos, apenas 6 na capital, 48 no interior e possui 2.114 alunos matriculados (Quadro 07). A descrição do programa, sua forma de gestão, estrutura física, apoio pedagógico e administrativo estão descritos no relatório anexo (Anexo I).

- Bacharelado Presencial

Os Cursos de Bacharelado presenciais são ofertados apenas na modalidade Regular, com 45 cursos, 19 na Capital e 26 no Interior.

A oferta de cursos de Bacharelado para suprir as necessidades de diversas áreas tem aumentado, com destaque para Cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas, que correspondem a 22 dos 45 cursos ofertados atualmente.

Quadro 06: Oferta de Cursos Presenciais em modalidade regular, por Campi e Núcleos.

Campus/CIDADE	Núcleo ou Centro vinculado	Curso
TERESINA <i>Campus "Poeta Torquato Neto"</i>	CCECA	Bacharelado em Comunicação Social
		Licenciatura em Pedagogia
	CCHL	Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Letras Espanhol
		Licenciatura em Letras Inglês

	CCN	Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em Física
		Licenciatura em Matemática
		Licenciatura em Química
	CCS	Bacharelado em Enfermagem
		Bacharelado em Fisioterapia
		Bacharelado em Medicina
		Bacharelado em Psicologia
		Licenciatura em Educação Física
	CCSA	Bacharelado em Administração
		Bacharelado em Biblioteconomia
		Bacharelado em Ciências Contábeis
		Bacharelado em Direito
		Bacharelado em Segurança Pública
		Bacharelado em Turismo
	CTU	Bacharelado em Ciências da Computação
		Bacharelado em Engenharia Civil
		Bacharelado em Engenharia Elétrica
CCA	Bacharelado em Engenharia Agrônômica	
	Bacharelado em Zootecnia	
TERESINA <i>Campus “Clóvis Moura”</i>	CIES	Bacharelado em Administração
		Bacharelado em Ciências Contábeis
		Bacharelado em Direito
		Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Matemática
		Licenciatura em Pedagogia
BOM JESUS <i>Campus “Dom José Vasquez Diaz”</i>	CIES	Bacharelado em Direito
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Pedagogia
CAMPO MAIOR <i>Campus “Heróis do</i>	CIES	Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em História

Jenipapo”		Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Altos	Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Barras	Bacharelado em Ciências Contábeis
		Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em Pedagogia
CORRENTE <i>Campus</i> “Jesualdo Cavalcanti”	CIES	Bacharelado em Direito
		Bacharelado em Engenharia Agrônômica
		Bacharelado em Zootecnia
		Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Curimatá	Licenciatura em Pedagogia
FLORIANO <i>Campus</i> “Josefina Demes”	CIES	Bacharelado em Administração
		Bacharelado em Ciências da Computação
		Bacharelado em Ciências Contábeis
		Bacharelado em Direito
		Bacharelado em Enfermagem
		Bacharelado em Psicologia
		Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em Educação Física
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Amarante	Licenciatura em História
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Pedagogia
OEIRAS <i>Campus</i> “Possidônio Queiroz”	CIES	Licenciatura em Ciências da Computação
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Matemática
		Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Valença	Licenciatura em Matemática
		Licenciatura em Pedagogia

PARNAÍBA <i>Campus “Professor Alexandre Alves”</i>	CIES	Bacharelado em Ciências da Computação
		Bacharelado em Direito
		Bacharelado em Engenharia Agrônômica
		Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Letras Inglês
		Licenciatura em Pedagogia
	FACOE	Bacharelado em Enfermagem
		Bacharelado em Odontologia
PICOS <i>Campus “Professor Barros Araújo”</i>	CIES	Bacharelado em Administração
		Bacharelado em Comunicação Social
		Bacharelado em Ciências Contábeis
		Bacharelado em Direito
		Bacharelado em Enfermagem
		Bacharelado em Engenharia Agrônômica
		Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em Educação Física
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Fronteiras	Bacharelado em Administração
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Paulistana	Licenciatura em Matemática
Licenciatura em Pedagogia		
PIRIPIRI <i>Campus “Prof. Antônio Giovanni Alves de Sousa”</i>	CIES	Bacharelado em Direito
		Licenciatura em Ciências da Computação
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Letras Inglês
		Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Esperantina	Licenciatura em Matemática
	Núcleo de Luzilândia	Licenciatura em Ciências da Computação
		Licenciatura em Letras Português

	Núcleo de Pedro II	Licenciatura em Pedagogia
		Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Pedagogia
SÃO RAIMUNDO NONATO <i>Campus “Ariston Dias Lima”</i>	CIES	Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Matemática
		Licenciatura em Pedagogia
Núcleo de São João do Piauí	Licenciatura em Pedagogia	
URUÇUI	CIES	Bacharelado em Administração
		Bacharelado em Engenharia Agrônômica
		Licenciatura em Pedagogia

Quadro 07: Oferta de Cursos Presenciais em modalidade especial (PARFOR), por *Campi* e Núcleos .

<i>Campus/CIDADE</i>	Núcleo ou Centro vinculado	Curso
TERESINA <i>Campus “Poeta Torquato Neto”</i>	CCECA	Licenciatura em Pedagogia
	CCHL	Licenciatura em História
	CCN	Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em Matemática
	CCS	Licenciatura em Educação Física
	CTU	Licenciatura em Ciências da Computação
	CCA - União	Licenciatura em Geografia
Licenciatura em Pedagogia		
BOM JESUS <i>Campus “Dom José Vasquez Diaz”</i>		Licenciatura em Pedagogia
CAMPO MAIOR		Licenciatura em Geografia

<i>Campus</i> “Heróis do Jenipapo”		Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Barras	Licenciatura em Educação Física
		Licenciatura em Física
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Letras/Espanhol
		Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Pedagogia	
CORRENTE		Licenciatura em Ciências Biológicas
<i>Campus</i> “Jesualdo Cavalcanti”		Licenciatura em Pedagogia
FLORIANO <i>Campus</i> “Josefina Demes”	Núcleo de Amarante	Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em Letras Inglês
OEIRAS <i>Campus</i> “Possidônio Queiroz”	Núcleo de Valença	Licenciatura em Educação Física
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Pedagogia
PARNAÍBA <i>Campus</i> “Professor Alexandre Alves”		Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Letras Português
PICOS <i>Campus</i> “Professor Barros Araújo”		Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em Educação Física
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Pedagogia
	Núcleo de Fronteiras	Licenciatura em Geografia
	Núcleo de Paulistana	Licenciatura em Ciências Biológicas
		Licenciatura em Letras Espanhol
		Licenciatura em Letras Inglês
		Licenciatura em Pedagogia
PIRIPIRI <i>Campus</i> “Prof. Antônio Giovanni Alves de Sousa”		Licenciatura em Ciências da Computação
		Licenciatura em Letras Português
		Licenciatura em Letras Espanhol
		Licenciatura em Pedagogia

	Núcleo de Esperantina	Licenciatura em Geografia
	Núcleo de Luzilândia	Licenciatura em Educação Física
		Licenciatura em Pedagogia
SÃO RAIMUNDO NONATO <i>Campus “Ariston Dias Lima”</i>		Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Pedagogia
	Polo Canto do Buriti	Licenciatura em Educação Física
		Licenciatura em Geografia
		Licenciatura em História
		Licenciatura em Letras / Espanhol
	Núcleo de São João do Piauí	Licenciatura em Letras Inglês
Licenciatura em Geografia		
	Licenciatura em Química	
URUÇUÍ		Licenciatura em Ciências da Computação
		Licenciatura em Educação Física
		Licenciatura em Geografia

- Cursos de Educação à Distância

A UESPI é Instituição credenciada pela Universidade Aberta do Brasil, modalidade EaD, e oferece atualmente os cursos: Bacharelado em Administração Pública, Especialização em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão Pública em Saúde e Licenciatura em Letras-Espanhol. Os cursos de Licenciatura Plena em Letras-Inglês, Letras Português, em Pedagogia e em Ciências Biológicas foram ofertados, com 50 vagas cada, no vestibular para o 2º semestre de 2011 e têm início previsto para outubro de 2011.

Com a implantação de todos esses cursos, o EaD/ UESPI funcionará em 27 Polos, dos quais 11 (onze) estão associados aos Campi da UESPI no interior e 16 (dezesseis) são polos associados a núcleos da UESPI ou polos independentes.

As informações sobre gestão pedagógica, acadêmica, administrativa e financeira do programa estão descritas no anexo II, bem como o corpo docente e a infraestrutura de apoio ao NEAD/UESPI.

2.4.1 Ensino de Pós-Graduação

Pós-Graduação *lato sensu*

Especialização

A Formação continuada tem sido outra área de importante contribuição da UESPI para o desenvolvimento do Piauí. Nos anos de 2009 e 2010, foram concluídos 7 (sete) cursos de Especialização, com 270 alunos formados. Atualmente, 21 cursos estão em andamento, com um total de 980 alunos matriculados em 23 turmas, em 4 *Campi* (Quadro 08).

Quadro 08: Cursos de Especialização ofertados pela UESPI nos anos de 2009 a 2011.

<i>Campus/CIDADE</i>	Ano/ semestre	Curso
TERESINA <i>Campus</i> “Poeta Torquato Neto”	2009/2	Especialização em Redes de Computadores
	2010/1	Especialização em Linguística, a teoria dos gêneros textuais e o ensino da Língua Portuguesa
		Especialização em Linguística e Ensino
		Especialização em Supervisão Educacional
		Especialização em Educação Infantil
		Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional
	2010/2	Especialização em Contabilidade Tributária e Fisco Contábil
		Especialização em Vigilância e Saúde (2 turmas)
		Especialização em Docência do Ensino Superior (2 turmas)
		Especialização em Libras
		Especialização em Licenciatura
	2011/1	Especialização em Estado, Movimentos Sociais e Cultura
		Especialização em Língua Espanhola
		Especialização em Linguística Aplicada

		à Educação
		Especialização em Fitotecnia (União)
TERESINA <i>Campus</i> “Clóvis Moura”	2009/2	Especialização em Gestão de Marketing
	2010/2	Especialização em Contabilidade e Gestão Governamental
FLORIANO <i>Campus</i> “Josefina Demes”	2011/1	Especialização de Gestão e Educação Ambiental
		Especialização em Docência do Ensino Superior
		Especialização em Contabilidade Tributária e Fisco Contábil
PARNAÍBA <i>Campus</i> “Professor Alexandre Alves”	2011/1	Especialização em Direito Processual

Pós-Graduação *stricto sensu*

Mestrado

Mestrado em Letras

O Mestrado Acadêmico em Letras foi autorizado através de Edital da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e foi aprovado pela Resolução CEPEX nº 024/2010, que autorizou o lançamento do edital para seleção de alunos, ocorrido no 1º semestre de 2011. O Curso iniciou-se no segundo período letivo de 2011, com 15 alunos selecionados e matriculados.

O Mestrado Acadêmico em Letras da Universidade Estadual do Piauí visa formar o profissional capaz de atuar na área de Letras, com as seguintes capacidades:

- Exercer com competência as atividades inerentes à docência.
- Contribuir na elaboração de políticas públicas de fomento ao ensino e à pesquisa na área de literatura, em todos os níveis de educação.

A estrutura do curso exige o total de créditos para titulação: Disciplinas: 24.0 créditos; Tese/Dissertação: 10.0 créditos e a periodicidade de seleção é anual.

3 Corpo Docente

3.1. Ingresso e Carreira

As Leis Complementares nº 061, de 20 de dezembro de 2005, publicada no DOE em 22/12/2005 e nº 124, de 01 de julho de 2009, publicada no DOE em 01/07/2009, regulamentam o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério superior da UESPI.

O provimento de professores do quadro efetivo ocorre por meio de concurso público, divulgado através de edital.

As classes do magistério são: Professor Auxiliar – título de Especialista; Professor Assistente – título de Mestre; Professor Adjunto – título de Doutor. Os Doutores têm acesso às classes de Professor Titular, cujo provimento ocorre mediante concurso público específico, e Professor Associado.

O regime de trabalho pode ser de tempo parcial (20h), tempo integral (40h) ou de dedicação exclusiva (DE). A concessão da dedicação exclusiva é regulamentada pelo Conselho Superior e somente aqueles docentes que possuem título de Mestre ou Doutor e estejam desenvolvendo trabalho de pesquisa na Instituição podem solicitar.

3.2. Perfil

A UESPI conta atualmente com 1.306 (mil trezentos e seis) professores em seu quadro funcional, sendo que, destes, 618 (seiscentos e dezoito) são efetivos (Quadro 09). O maior número de efetivos encontra-se nos Campi da Capital: o *Campus* “Poeta Torquato Neto”, com 387 (trezentos e oitenta e sete) e no *Campus* “Clóvis Moura”, 50 (cinquenta). No interior, a unidade com maior número de efetivos é Parnaíba, contando com 55 professores.

Os professores efetivos possuem formação em nível de Pós-Graduação, distribuídos por titulação, sendo: 202 Especialistas, 331 Mestres e 85 Doutores que podem

atuar de acordo com três tipos de regime de trabalho: 55 em regime de 20h, 343 em regime de 40h e 220 em regime de dedicação exclusiva. A maioria dos professores do quadro provisório, em exercício atualmente, na Instituição possui título de Especialista, porém, há entre os docentes substitutos 59 Mestres e 7 Doutores.

As informações sobre o perfil do Corpo Docente (composição, titulação e regime de trabalho) de cada curso estão detalhadas nos Planos de Desenvolvimento de Centro ou *Campus* (PDCs).

Quadro 09: número de docentes do quadro efetivo e provisório por *Campus*, Núcleo e Centro (ano 2011)

<i>Campus/ CIDADE</i>	Núcleo ou Centro vinculado	Efetivos	Provisórios
TERESINA <i>Campus</i> “Poeta Torquato Neto”	CCECA	50	16
	CCHL	72	28
	CCN	57	18
	CCS	117	133
	CCSA	62	30
	CTU	27	25
	CCA	2	2
	Núcleo União	0	9
Total	648	387	261
TERESINA <i>Campus</i> “Clóvis Moura”	104	50	54
BOM JESUS <i>Campus</i> “Dom José Vasquez Diaz”	20	2	18
CAMPO MAIOR <i>Campus</i> “Heróis do Jenipapo”		5	20
	Núcleo de Altos	0	11
	Núcleo de Barras	0	8
Total	44	5	39
CORRENTE <i>Campus</i> “Jesualdo Cavalcanti”		24	19
	Núcleo de Curimatá	0	6

Total	49	24	25
FLORIANO		33	48
<i>Campus</i> “Josefina Demes”	Núcleo de Amarante	0	17
Total	98	33	65
OEIRAS		2	20
<i>Campus</i> “Possidônio Queiroz”	Núcleo de Valença	0	6
Total	28	2	26
PARNAÍBA		39	
<i>Campus</i> “Professor Alexandre Alves”	FACOE	16	
Total	122	55	67
PICOS		30	57
<i>Campus</i> “Professor Barros Araújo”	Núcleo de Fronteiras	0	10
	Núcleo de Paulistana	0	7
Total	104	30	74
PIRIPIRI		6	20
<i>Campus</i> “Prof. Antônio Giovanni Alves de Sousa”	Núcleo de Esperantina	0	4
	Núcleo de Luzilândia	0	14
	Núcleo de Pedro II	0	18
	Núcleo de Piracuruca	0	4
Total	46	6	40
SÃO RAIMUNDO NONATO		5	17
<i>Campus</i> “Ariston Dias Lima”	Núcleo de São João do Piauí	0	3
Total	25	5	20
URUÇUÍ	18	3	15
TOTAL	1306	618	688

3.3. Programas de qualificação profissional

A qualificação é realizada através de programas de doutoramento interinstitucional – DINTER e via PICDT(Programa Institucional de Doutorado)/ CAPES:

1. DINTER em Engenharia de Sistemas e Computação – UESPI/ UFPI/ UFRJ;
2. DINTER em Letras – UESPI/ IFPI/ UFPE;
3. DINTER em Geografia – UESPI/ UFPE;
4. DINTER em Medicina Tropical – UESPI/ UEMA/ UFMA/ UFGO;
5. DINTER em Engenharia Civil – Convênio UESPI/ IFPI/ UFPE.

Qualificação dos docentes: 116 (cento e dezesseis) docentes do quadro efetivo cursam atualmente o doutorado e 37 (trinta e sete) cursam mestrado.

Qualificação de técnicos administrativos: 05 (cinco) técnicos cursam doutorado e 02 (dois) cursam mestrado.

4. Corpo Técnico

O quadro técnico-administrativo da UESPI, embora bastante reduzido, prima pela qualificação, assiduidade, produtividade e eficiência, demonstrando desta forma, compromisso profissional com a administração pública e constituindo-se fiel colaborador na junção do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Conforme apresentado no quadro 10, abaixo, o corpo técnico-administrativo da UESPI é constituído por 615 (seiscentos e quinze) funcionários, sendo 255 (duzentos e cinquenta e cinco) servidores efetivos, 106 (cento e seis) à disposição ou cedidos por outros órgãos do Governo Estadual e 254 (duzentos e cinquenta e quatro) prestadores de serviços provisórios, distribuídos em 24 (vinte e quatro) Unidades Universitárias.

Quadro 10: Servidores técnicos da UESPI por vínculo e lotação.

LOTAÇÃO	EFETIVOS	CEDIDOS/ À DISPOSIÇÃO	PRESTADORES DE SERVIÇO
CAPITAL	202	60	79
INTERIOR	53	46	175
TOTAL	255	106	254

4.1. Ingresso e Carreira

Os servidores para o quadro técnico-administrativo da UESPI somente podem ser contratados mediante seleção por meio de concurso público, na forma da legislação vigente. O concurso é regido por edital, que define as características de cada fase do certame, os requisitos de escolaridade, a formação especializada e a experiência profissional, os critérios eliminatórios e classificatórios, bem como eventuais restrições e condicionantes decorrentes do ambiente organizacional ao qual serão destinadas as vagas.

Os servidores do corpo técnico-administrativo da UESPI não possuem Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS próprio, sendo regulamentados pela Lei Complementar nº 038, de 24 de março de 2004, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Vencimento dos servidores públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional do Estado do Piauí. Nesta Lei, estão definidas a estruturação da carreira, a definição de políticas de qualificação, a fixação de vencimentos e vantagens financeiras, bem como a definição de regras básicas de enquadramento e desenvolvimento funcional.

4.2. Metas de expansão do quadro técnico

Com o fito de expandir o reduzido quadro de funcionários, a UESPI estabelece uma política de (re)composição do seu quadro de funcionários através de concurso público para agente técnico de serviço e agente superior de serviço, a fim de atender a grande demanda das atividades pedagógicas e administrativas das unidades universitárias. Para

isso, foi incluído no Plano Plurianual do Governo do Estado, o orçamento para o custeio dos futuros técnicos, com proposta, inclusive, de ofertas de vagas anuais. Esta proposta visa atingir o quadro ideal de técnicos para suprir a demanda acadêmico-administrativa, cujo objetivo é o de atender bem a toda sociedade piauiense na busca por um ensino de qualidade e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado.

5. Infraestrutura

Com o objetivo de atender a demanda acadêmica e administrativa de sua comunidade, a Universidade Estadual do Piauí – UESPI, sediada nos onze Territórios de Desenvolvimento do Estado, dispõe de uma infraestrutura física composta por *Campi* e Núcleos os quais contam com instalações que favorecem o desempenho das atividades pedagógicas e administrativas do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A Universidade Estadual do Piauí, ciente da sua importância na promoção do ensino, pesquisa e extensão integrados na formação técnico-profissional e na produção científica, tecnológica, filosófica, artística e cultural tem investido de maneira incisiva na melhoria de sua estrutura física no que tange a construção, ampliação e modernização das suas instalações. A melhoria tem por objetivo formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, educar para a cidadania e proporcionar condições de transformação da realidade, visando a justiça, a equidade social e, conseqüentemente, o desenvolvimento do Estado do Piauí. Vale ressaltar que isso somente tem sido possível graças à colaboração dos nossos parceiros: Governo do Estado do Piauí e Governo Federal, que através da fonte do tesouro estadual e convênios oriundos de Emendas Parlamentares Individuais e de Bancada, têm possibilitado, além das melhorias mencionadas, adquirir equipamentos para a implantação de laboratórios para os vários cursos da Instituição.

As informações sobre a infraestrutura física (salas de aula, biblioteca, laboratórios, salas da administração, sala de docentes, coordenações, área de lazer, auditório, outros.) do CCS, do CCA, do *Campus* “Clóvis Moura” e dos *Campi* do interior estão descritos detalhadamente no Plano de Desenvolvimento de cada *Campus* ou Centro.

A UESPI possui um total de 28 bibliotecas para atender a demanda das suas Unidades Universitárias. Vinculadas ao *Campus* “Poeta Torquato Neto”, em Teresina,

encontram-se: uma Biblioteca Central (BC) e duas bibliotecas setoriais: uma no Centro de Ciências Sociais - CCS e outra no Centro de Ciências Agrárias - CCA (União). Existe ainda, na Capital, a biblioteca comunitária do *Campus* Clóvis Moura que atende à demanda da Região do Grande Dirceu e cada um dos *campi* ou núcleo no interior também possui a sua Biblioteca.

A infraestrutura e o acervo das bibliotecas do CCS, do CCA, do *Campus* “Clóvis Moura” e dos *Campi* do interior estão descritos detalhadamente no Plano de Desenvolvimento de cada *Campus* ou Centro.

5.1. Estrutura física

A apresentação da infraestrutura do *Campus* “Poeta Torquato Neto” está organizada em quadros, nos tópicos abaixo, sendo dividida em: estrutura física; recursos laboratoriais, didáticos e de informática.

A Universidade Estadual do Piauí vem implementando constantes investimentos para a melhoria da sua estrutura física, visando contemplar ações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. Pode-se ressaltar que foi inaugurado, em agosto de 2011, no *Campus* “Poeta Torquato Neto”, o Núcleo de Pós-Graduação que possui um laboratório de informática, 06 (seis) salas de aula, 08 (oito) salas de coordenação, salas específicas para os professores dos cursos *stricto sensu* e outras dependências necessárias ao desenvolvimento das atividades docentes, como atendimento aos alunos da graduação, extensão, pós-graduação e bolsistas da iniciação científica.

O quadro 11, a seguir, apresenta um demonstrativo da área geral do *Campus* “Poeta Torquato Neto”.

Quadro 11 Infraestrutura Geral do *Campus* “Poeta Torquato Neto”.

INSTALAÇÕES	UNIDADES
Auditório/Anfiteatro	4
Bibliotecas	3
Salas administrativas	99
Laboratórios de ensino e pesquisa	40

Salas de aula	96
Salas de Coordenação	22
Salas de Professores	27
Centro Esportivo	1
Centros Acadêmicos	14
Núcleos de Pesquisa	24

5.1.1 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

Considerando que a maior parte da nossa estrutura física foi construída antes da Lei Nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção de acessibilidade, a UESPI necessita de reformas e adequações em sua estrutura arquitetônica. Desta forma, estão em conclusão reformas para supressão de barreiras e obstáculos em todos os seus espaços físicos que necessitem de intervenção, a fim de que a lei mencionada seja cumprida. Todas as estruturas físicas construídas ou reformadas, após a promulgação da lei de acessibilidade, estão equipadas com recursos para atender as pessoas com necessidades especiais.

5.2. Recursos laboratoriais, didáticos e de informática

A Universidade Estadual do Piauí tem investido constantemente na implantação e modernização de laboratórios, para atender as crescentes demandas dos cursos nas diversas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão. Para isso, a Instituição tem elaborado e apresentado projetos aos órgãos de fomento visando a captação de recursos financeiros para dotar os laboratórios de instrumentos necessários ao seu funcionamento adequado.

Dentre esses projetos, está em fase de conclusão a construção do espaço físico e a instalação de equipamentos dos laboratórios do Projeto GERATEC (Núcleo Interinstitucional de Pesquisa e Desenvolvimento para o Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Babaçu), financiado pela FINEP/MCT/CNPq/Governo do Estado do Piauí, no valor de 3 (três) milhões de reais, que visa prioritariamente desenvolver ações voltadas

para o atendimento das demandas de inovação tecnológica das atividades produtivas do agronegócio do Babaçu no Piauí.

É oportuno frisar que estão assegurados recursos para melhoria da infraestrutura e aquisição de equipamentos para laboratórios, para diversas Unidades Universitárias, na ordem de 3,5 milhões de reais, oriundos de emenda parlamentar do Governo Federal (ano-base 2010). Ademais, encontram-se em tramitação projetos de captação de recursos para construção, reforma e compra de equipamentos, através de emenda parlamentar federal do exercício financeiro de 2011, no valor de cerca de 3,9 milhões de reais.

O quadro 12 apresenta os 40 (quarenta) laboratórios de ensino e pesquisa em funcionamento, vinculados ao *Campus* “Poeta Torquato Neto”, bem como informações sobre o centro a que se vinculam e quais os cursos atendidos. Além dos laboratórios, 25 (vinte e cinco) grupos de pesquisa possuem sala própria, constituindo os Núcleos de Pesquisa da UESPI (Quadro 13).

Quadro 12. Laboratórios em funcionamento do *Campus* Poeta Torquato Neto

CENTRO	LABORATÓRIO	CURSOS ATENDIDOS	SITUAÇÃO
CCA	Laboratório de Ciências	Agronomia, Zootecnia, EAD e PARFOR	Em funcionamento
	Laboratório de Informática (02)	Agronomia, Zootecnia, Pedagogia, EAD e PARFOR	Em implantação
	Laboratório de Química	Agronomia, Zootecnia, EAD e PARFOR	Em implantação
	Laboratório de Agronomia	Agronomia, Zootecnia e PARFOR	Em implantação
	Laboratório de Fitossanidade	Agronomia, Zootecnia e PARFOR	A ser implantado em 2012
	Laboratório de Análise de Solos	Agronomia, Zootecnia e PARFOR	A ser implantado em 2012
	Laboratório de Engenharia de Solos	Agronomia, Zootecnia e PARFOR	A ser implantado em 2012
	Laboratório de Bromatologia	Agronomia, Zootecnia e PARFOR	A ser implantado em 2012
CCECA	Laboratório de Multimeios	Jornalismo	Em Funcionamento

	Laboratório de Informática	Pedagogia e Jornalismo	Em Funcionamento
	Laboratório de Radiojornalismo	Jornalismo	Em Funcionamento
	Brinquedoteca	Pedagogia e Jornalismo	Em Funcionamento
	Multiteca	Jornalismo	Em Funcionamento
CCHL	Laboratório de Línguas	CCHL/CCSA/EAD/TIC'S	Em Funcionamento
	Sala de Cartografia	Geografia	Em funcionamento
CCN	Laboratório de Artes	Biologia, Física, Química e Matemática	Em funcionamento
	Laboratório de Informática	Matemática	Em funcionamento
	Laboratório de práticas experimentais (Ótica, Mecânica, Termologia, Eletricidade e Magnetismo)	Física	Em funcionamento
	Laboratórios de práticas experimentais (02)	Física	Em implantação
	Laboratórios de práticas experimentais (06)	Biologia	Em funcionamento
	Laboratório de práticas experimentais	Química	Em funcionamento
	Laboratório de pesquisa científica	Química	Em implantação
	Laboratório de ensino de Ciências do CCN	Biologia, Física, Química e Matemática	Em implantação
	Laboratório de Microscopia do CCN	Biologia, Física, Química e Matemática	Em implantação
	Herbário	Biologia	Em funcionamento
CCS	Laboratório de Patologia/Histologia	Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Educação Física	Em funcionamento
	Laboratório de Anatomia	Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Educação Física	Em funcionamento

	Laboratório de Parasitologia/Microbiologia e Imunologia	Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Educação Física	Em funcionamento
	Laboratório de Farmacologia/Bioquímica	Enfermagem, Medicina e Fisioterapia	Em funcionamento
	Laboratório de Fisiologia/Técnica Operatória	Enfermagem, Medicina e Fisioterapia	Em funcionamento
	Laboratório de Informática	Enfermagem, Medicina, Fisioterapia e Psicologia	Em funcionamento
	Laboratório de Psicologia Experimental	Psicologia	Em funcionamento
	Laboratório de Biologia Molecular	Enfermagem, Medicina, Fisioterapia e Psicologia	Em funcionamento
	Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Experimental	Enfermagem, Medicina, Fisioterapia e Psicologia	Em implantação
	Laboratório de Medidas e Avaliação	Educação Física	Em implantação
CCSA	Laboratório de Ciências Contábeis	Contábeis	Em funcionamento
	Laboratório de Turismo e Biblioteconomia	Turismo/ Biblioteconomia	Em implantação
CTU	Laboratório de Materiais de Construção	Engenharia Civil	Em funcionamento
	Laboratório de Sistemas Digitais	Engenharia Elétrica	Em funcionamento
	Laboratório de Computação	Computação	Em funcionamento
	Sala de Desenho Técnico	Engenharia Civil e Engenharia Elétrica	Em funcionamento

Quadro 13: Núcleos de Pesquisa com sala própria no *Campus* “Poeta Torquato Neto”.

CENTRO	NÚCLEOS DE PESQUISA	CURSOS ATENDIDOS	SITUAÇÃO
CCA	NUPECCA	Agronomia e Zootecnia	A ser implantado em 2013
CCECA	NEPES	Pedagogia	Em funcionamento
	NUPECSO	Pedagogia	Em funcionamento
	NUECJA	Pedagogia	Em funcionamento
	NIPEA	Pedagogia	Em funcionamento
CCHL	NELIPI	Letras Português, Inglês e Espanhol	Em funcionamento
	NEPA	Letras Português	Em funcionamento
	NEMA	Letras Português	Em funcionamento
	NUCEL	Letras Português e Inglês	Em funcionamento
	INTERLIT	Letras Português, Inglês e Espanhol	Em funcionamento
	NELLCE	Letras Inglês e Espanhol	Em funcionamento
	Núcleo de Estudos Hispânicos	Letras Espanhol	Em funcionamento
	Núcleo de Estudo: Poder, Estado e Política	História	Em funcionamento
	NEZCPI	Geografia	Em funcionamento
	NUPERRE	Geografia	Em funcionamento
	NEURMA	Geografia	Em funcionamento
CCN	Núcleo de Educação Ambiental	Biologia	Em implantação
	NUPEMAP -Núcleo de Pesquisas em Meio Ambiente e Paisagismo	Biologia	Em funcionamento
CCS	Núcleo de Bioética	Enfermagem, Medicina, Fisioterapia e Psicologia	Em funcionamento
	Pesquisa em Cirurgia Experimental	Medicina	Em implantação
	Biologia Molecular	Medicina	Em funcionamento

	Comitê de Ética	Todos os cursos da UESPI	Em funcionamento
CCSA	Núcleo de Direito	Direito	Em funcionamento
	Núcleo de Administração	Administração	Em funcionamento
	Núcleo de Turismo	Turismo	Em funcionamento

5.3. Biblioteca

A Biblioteca Central, no *Campus* “Poeta Torquato Neto”, atende à comunidade universitária e conta com 8.456 usuários cadastrados, na sua maioria, alunos e professores dos cursos ligados aos Centros: CCHL, CCSA, CCN, CCECA e CTU. O horário de funcionamento é de 7:30h às 22h, de segunda a sexta-feira, e de 7:30h às 18h, aos sábados.

A estrutura física da Biblioteca Central foi recentemente reformada e ampliada, contando com ambiente confortável e com sistema de internet *wireless* para os usuários e dispõe de 162 assentos para consulta e leitura, distribuídos em: Sala de Leitura, com 24 lugares, onde está a coleção de Periódicos, Teses e Dissertações; Sala do Acervo, com 28 lugares e Salão de Leitura, com 94 lugares.

A Biblioteca Central possui, atualmente, um acervo de livros com 25.885 títulos e 32.685 exemplares; os periódicos representam 337 títulos e 10.130 números (Quadro 14). O acervo de teses, dissertações e monografias chega a 2.698 títulos. O total de volumes da Biblioteca é de 45.500 e no ano de 2010 foram realizados 69.971 empréstimos, em média 240 livros por dia.

Quadro 14: Acervo Bibliográfico, por área de conhecimento, da Biblioteca Central – *Campus* “Poeta Torquato Neto”.

ÁREA DE CONHECIMENTO	LIVROS	
	EXEMPLARES	VOLUMES
Ciências Agrárias *	342	431
Ciências Biológicas	585	738
Ciências da Saúde **	1.025	1.294
Ciências Exatas e da Terra	2.136	2.695

Ciências Humanas	10.535	13.299
Ciências Sociais Aplicadas	1.579	1.993
Linguística, Letras, Artes	7.064	8.929
Engenharias	782	986
Multidisciplinar	1.838	2.320
Total	25.885	32.685

*O pequeno número de livros se explica por não serem ofertados cursos desta área no Campus Poeta Torquato Neto.

** Os livros de Ciência da Saúde atendem aos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Educação Física.

Atualmente, todo o acervo das bibliotecas da UESPI está sendo cadastrado, por meio do sistema “Biblios”, tendo o cadastramento sido iniciado na Biblioteca Central do *Campus* “Poeta Torquato Neto”. Este sistema visa gerenciar o controle do acervo bibliográfico através da leitura do código de barras, agilizando o atendimento ao usuário, inclusive via internet. Além dos livros, a Biblioteca Central vai disponibilizar à comunidade acadêmica um banco de dados eletrônico, contendo as monografias dos alunos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Instituição, com o objetivo de dar maior visibilidade aos trabalhos acadêmicos, produzidos pelos discentes dos diversos cursos da Instituição.

Os números apresentados no Quadro 14 estão subestimados, pois o cadastramento do acervo da Biblioteca Central está em andamento. Todos os livros cadastrados no sistema anterior estão sendo recadastrados no sistema “Biblios” e diversos volumes recém-adquiridos estão sendo incluídos no novo sistema; destes, apenas 10% foram cadastrados até o presente. A direção da Biblioteca e os funcionários trabalham para esse trabalho esteja concluído até outubro de 2012, quando se poderão obter informações completas sobre o acervo da Biblioteca Central.

6. Apoio aos discentes

A UESPI desenvolve vários programas de apoio aos discentes, destacando-se os programas de bolsas, apoio pedagógico e cotas no ingresso. Os programas de bolsas incluem as seguintes modalidades:

1. Bolsa Trabalho – o programa existe desde 2003 e atende aos estudantes ingressantes na UESPI que tenham comprovada carência financeira. Os alunos se inscrevem e são selecionados mediante avaliação realizada por Assistentes Sociais, que levam em conta principalmente a situação financeira do aluno e de sua família. Aqueles selecionados recebem uma bolsa para cumprir 20 horas semanais de trabalho na própria UESPI em horário compatível com suas aulas.
2. Bolsa Estágio – essa modalidade existe desde 2006 e seleciona alunos nos últimos períodos do curso para desenvolverem, em unidades da UESPI, atividades ligadas a sua futura área de atuação. Para tanto, cumprem jornada de 20 horas semanais e recebem 80% do salário mínimo como bolsa estágio.
3. Apoio Pedagógico – seleciona alunos para auxiliarem outros alunos portadores de necessidades especiais. São selecionados alunos pertencentes ao mesmo curso e bloco do aluno que necessita de auxílio.
4. Bolsas culturais – Os alunos da UESPI contam com um Coral, um Grupo de Teatro e um Corpo de Dança que destinam bolsas culturais aos seus participantes, no mesmo valor da bolsa trabalho.
5. Bolsa PIBID/CAPES – A UESPI participa do Programa PIBID/CAPES e atualmente conta com 120 alunos de 8 cursos de licenciatura recebendo bolsa de Incentivo a Docência.
6. Bolsa PET/CAPES – A UESPI possui dois grupos PET/CAPES, um da Física e outro da Química, contando cada um com 12 alunos. Esses alunos tem um acompanhamento global do professor-tutor para realizarem ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito de seus cursos.

Além dos programas de Bolsa acompanhados pela PREX, os alunos ainda dispõem de outra modalidade, a Bolsa PIBIC (Iniciação Científica). A UESPI oferece a

cada ano 50 bolsas pelo Programa PIBIC/CNPq e outras 100 bolsas pelo Programa PIBIC/UESPI. São oferecidas ainda 15 bolsas do Programa CNPq/Ações Afirmativas, destinado a oferecer bolsas a alunos cotistas.

O Programa de ingresso no Vestibular da UESPI por cotas iniciou-se em 2009, quando 10% do número de vagas, para cada curso, foi destinado a alunos oriundos da Rede Pública de Ensino do Piauí ou para aqueles que se auto declaram negros (5% para cada modalidade). Atualmente, desde o Vestibular 2011 a cota para o grupo acima passou a ser de 20% e será estendida a 30% até o ano de 2015. Esse sistema de cotas pretende conferir uma vantagem extra para aqueles alunos que possam ter uma maior dificuldade de ingresso na universidade. A Lei que criou o Sistema de Ingresso por Cotas prevê a concessão de bolsa de auxílio à permanência do aluno na UESPI, por um período de dois anos. Essa bolsa ainda não pode ser paga pela Instituição, mesmo constando no Orçamento Geral da UESPI desde o ano de 2010, pois a IES depende do Governo Estadual para implantar essa política.

7. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é realizada de duas maneiras: a primeira através da autoavaliação ou avaliação interna, coordenada no âmbito institucional pela Comissão Própria de Avaliação-CPA; a segunda, através de mecanismos externos, com dinâmica própria, aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) e pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/PI).

A CPA da UESPI possui regimento interno aprovado pela Resolução CONSUN nº. 027/2005, de 14/09/2005, e atualmente se denomina Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPAI).

A avaliação interna se inicia com o levantamento dos dados e informações acadêmicas e administrativas, obtidos através da aplicação dos roteiros de autoavaliação aos segmentos docentes, discentes e técnico-administrativo, prevendo a análise situacional com a observância nos itens: categorias e dimensões, fonte de informação e setores ou sujeitos envolvidos.

A avaliação externa realizada pelo INEP inclui o Censo da Educação Superior que solicita uma atualização contínua das informações acerca de cursos da IES e da realização do Exame de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O Conselho Estadual de Educação segue as diretrizes do CONAES (Conselho Nacional do Ensino Superior) e do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) e possui regulamentação própria por meio da Resolução CEE/PI nº. 010/2008.

O Conselho Estadual de Educação realiza a avaliação de cursos durante o processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento, sendo amparado em suas decisões por relatório encaminhado pela CPAI.

7.1 Autoavaliação

A existência de uma Comissão Própria de Avaliação (CPAI), desde 2005, permitiu a efetivação de uma política de avaliação institucional concretizada através da realização de dois processos avaliativos:

- Ciclo 2005-2007, que culminou com um relatório de avaliação em 2008 e fundamentou a elaboração do PDI para o período de 2007 a 2011.
- Ciclo 2010-2012, que está em andamento e fundamentou a elaboração do PDI para o período 2012 a 2016.

Esses ciclos permitiram que fossem realizados: o acompanhamento e avaliação do controle interno dos *Campi* e dos cursos de graduação ofertados pela Instituição.

O Ciclo 2010-2012 propôs o desenvolvimento de instrumentais de avaliação para o levantamento de informações junto aos elementos da comunidade acadêmica, a saber: docentes, discentes, técnico-administrativos, dirigentes administrativos (Coordenadores, Diretores de Centro e de *Campus*) e egressos.

Dentre as ações já realizadas, a principal foi a elaboração do Instrumento Técnico de Avaliação (ITAVA), baseado nos parâmetros do SINAES. O ITAVA foi aplicado aos Cursos de todos os Centros e *Campi* e subsidiou a elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos Centros/ *Campi* e, finalmente, a elaboração do PDI.



Estão previstas as seguintes ações: a elaboração e a aplicação de questionários digitais e impressos, a realização de seminários e a elaboração de relatórios. O planejamento destas atividades está detalhado no Quadro 15, juntamente com o cronograma de execução.



Quadro 15: Ações avaliativas propostas pela CPAI/UESPI para o período 2011-2012.

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO	Público alvo	Itens avaliados	Instrumento de avaliação	Período de realização
1. Consulta à comunidade	Corpo docente	Condições de trabalho, representatividade, incentivo à formação continuada, à extensão e à pesquisa, carreira. Acessibilidade.	Questionário <i>on line</i>	Abril – dezembro /2011
	Corpo discente	Acesso à assistência universitária: bolsas, atividades culturais, alimentação, saúde, moradia, apoio jurídico, incentivo à pesquisa, à extensão e à docência, acesso a biblioteca, recursos informatizados e salas de estudo, apoio acadêmico. Acessibilidade.	Questionário <i>on line</i>	Abril – dezembro /2011
	Corpo técnico-Administrativo	Condições de trabalho, representatividade, incentivo à formação continuada, à extensão e à pesquisa, carreira. Acessibilidade.	Questionário <i>on line</i>	outubro/2011-abril/2012
2. Estrutura acadêmica dos Campi/Centro e Cursos	Coordenadores de Curso	Projeto Pedagógico do Curso; Atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes e discentes do curso, característica do corpo docente: formação e dedicação ao curso. Bibliografia disponível. Infraestrutura de apoio ao curso.	ITAVA: Preenchimento de relatório digital e impresso	Abril – maio/ 2011
	Diretores de Centro ou de Campus	Atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes e discentes do Centro. Infra-estrutura do Centro/Campus.	Preenchimento de relatório digital e impresso	Abril – maio/ 2011
3. Avaliação de Cursos	Coordenadores dos	Discussão dos resultados das últimas	Seminário de avaliação	Junho – julho/ 2011

que realizarão o ENADE no ano de 2011	Cursos de Licenciatura	avaliações do ENADE, levantamento das ações que contribuem positivamente ou negativamente (problemas e soluções pretendidas) para a melhoria dos Cursos.	com ampla participação da comunidade acadêmica	
4. Consulta aos egressos	Graduados recém-formados, no período 2010-2011.	Acesso à assistência universitária: bolsas, atividades culturais, alimentação, saúde, moradia, apoio jurídico, incentivo à pesquisa e à docência, acesso à biblioteca e salas de estudo, apoio acadêmico. Perspectiva profissional. Avaliação do curso: ensino, pesquisa e extensão.	Questionário <i>on line</i> e questionário impresso respondido de forma presencial.	Maio/ 2011 a Maio/ 2012
	Graduados formados no ano de 2009 ou anteriormente.	Acesso à assistência universitária: bolsas, atividades culturais, alimentação, saúde, moradia, apoio jurídico, incentivo à pesquisa e à docência, acesso à biblioteca e salas de estudo, apoio acadêmico. Atividade profissional e avaliação do curso do ponto de vista da carreira profissional. Relação atual com a Instituição.	Questionário <i>on line</i> ou digital enviado por e-mail. Questionário impresso presencial.	Maio/ 2011 a Maio/ 2012
	Pós-Graduados no período 2010-2012	Acesso à biblioteca e a salas de estudo e apoio acadêmico. Atividade profissional e avaliação do curso do ponto de vista da carreira profissional.	Questionário <i>on line</i> e questionário impresso respondido de forma presencial.	Maio/ 2011 a julho/ 2012



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI



PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PDI

2012 – 2016

(ALTERAÇÕES conforme solicitação do
anexo do ofício/Pres./CEE/PI nº 215/2014)



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI



ITENS 1 e 2 - Plano de metas 2012 – 2016

ITEM 3 - Informações complementares da Comissão Própria de Avaliação
(composição, organização e principais ações)

ITEM 4 – Critérios de composição do Núcleo Docente Estruturante dos cursos de
graduação e regulamento.

ANEXOS - Informações complementares.

ITEM II -AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação Institucional é uma ação voltada para o autoconhecimento institucional. Esse processo avaliativo é coordenado pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) criada e regulamentada pela Resolução N° 027 do CONSUN, de 14 de setembro de 2005. A CPA faz parte da estrutura organizacional da Instituição Acadêmica mas não é subordinada à administração da Universidade, atua em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A organização da CPA tem como base o que estabelece o regimento interno, conforme Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. A CPA possui a seguinte estrutura:

- Comissão central;
- Presidência;
- Comissões setoriais;
- Secretaria.

E a seguinte composição:

- 4 representantes do corpo docente;
- 2 representantes do corpo discente;
- 2 representantes do corpo técnico;

- 2 representantes da Sociedade Civil.

A avaliação institucional visa de forma global e contextualizada o auto conhecimento institucional de forma a nortear a implantação de políticas públicas como um todo, isto é, constitui-se em um processo que permite o balanço das ações que a instituição desenvolve visando à qualidade dos serviços prestados, ao mesmo tempo em que estes serviços são prestados é permitido aos atores envolvidos que repensem os compromissos, as metas, os modos de atuação, as finalidades das práticas e a missão institucional. Deve ser um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades da universidade, seus fins e seus meios.

Sua importância fica bem evidenciada como um processo em busca da qualidade que a instituição deve alcançar na prestação de serviços, na produção e transmissão dos conhecimentos, na formação de profissionais comprometidos com a transformação da realidade da sociedade como um todo.

No processo de avaliação da UESPI além das práticas de reuniões periódicas dos órgãos colegiados, seminários, é utilizado como metodologia o questionário como instrumento avaliativo. Para garantir a globalidade de suas ações a coleta de dados é realizada junto a todos os segmentos da comunidade Universitária de forma voluntária e sem imposições. A necessária participação dos docentes, discentes e técnicos administrativos é garantida por meio de um trabalho de divulgação que apresenta à comunidade a real importância da autoavaliação em uma instituição pública de ensino superior. Para garantir a legitimidade do processo avaliativo e a fidedignidade das informações obtidas a CPA procura assegurar a ininterruptibilidade de suas ações, pois, avaliando de forma contínua é possível identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição visando a melhoria do ensino e das atividades desenvolvidas, sendo possível auxiliar no fortalecimento de uma cultura de avaliação da Instituição, bem como elemento norteador de indicadores para o planejamento institucional.

A Avaliação Institucional é realizada de duas maneiras: a primeira através da autoavaliação ou avaliação interna, coordenada no âmbito institucional CPA; a segunda, por meio de mecanismos externos, com dinâmica própria, aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) e pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/PI).

Avaliação Interna

Na auto avaliação da UESPI, a metodologia, dimensões e instrumentos utilizados no processo contemplam: formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e o envolvimento da CPA, de acordo com a legislação vigente.

A avaliação interna se inicia com o levantamento dos dados e informações acadêmicas e administrativas, obtidos por meio da aplicação dos roteiros de auto-avaliação aos segmentos docentes, discentes e técnico-administrativo, prevendo a análise situacional com a observância nos itens: categorias e dimensões, fonte de informação e setores ou sujeitos envolvidos.

Avaliação Externa

A avaliação externa realizada pelo INEP inclui o Censo da Educação Superior que solicita uma atualização contínua das informações acerca de cursos da IES e da realização do Exame de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O Conselho Estadual de Educação segue as diretrizes do CONAES (Conselho Nacional do Ensino Superior) e do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) e possui regulamentação própria por meio da Resolução CEE/PI nº. 010/2008.

O Conselho Estadual de Educação realiza a avaliação de cursos durante o processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento, sendo amparado em suas decisões por relatório encaminhado pela CPA.

A existência de uma CPA desde 2005, permitiu a efetivação de uma política de avaliação institucional concretizada através da realização de dois processos avaliativos:

6. Ciclo 2005-2007, que culminou com um relatório de avaliação em 2008 e fundamentou a elaboração do PDI para o período de 2007 a 2011.
7. Ciclo 2010-2012, que está em andamento e fundamentou a elaboração do PDI para o período 2012 a 2016.

Esses ciclos permitiram que fossem realizados: o acompanhamento e avaliação do controle interno dos *Campi* e dos cursos de graduação ofertados pela Instituição.

O Ciclo 2010-2013 propôs o desenvolvimento de instrumentais de avaliação para o levantamento de informações junto aos elementos da comunidade acadêmica, a saber: docentes, discentes, técnico-administrativos, dirigentes administrativos (Coordenadores, Diretores de Centro e de *Campus*) e egressos.

Dentre as ações já realizadas, a principal foi a elaboração do Instrumento Técnico de Avaliação (ITAVA), baseado nos parâmetros do SINAES. O ITAVA foi aplicado aos Cursos de todos os Centros e *Campi* e subsidiou a elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos Centros/*Campi* e a elaboração do PDI.

No quadro a seguir estão elencadas as ações que foram executadas e as que estão em andamento, relativas ao período 2014-2016.

AÇÃO	PÚBLICO ALVO	ITENS AVALIADOS	Instrumento de avaliação	Período de realização
1. Revisão da estrutura da CPA		Projeto de avaliação Institucional, redefinição do papel da CPA e das comissões setoriais, elaboração e revisão dos instrumentos avaliativos.	-	2014
2. Consulta à comunidade acadêmica	Corpo docente, discente e técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> Condições de trabalho, representatividade, incentivo à formação continuada, à extensão e à pesquisa, carreira. Acessibilidade. Acesso à assistência universitária: bolsas, atividades culturais, alimentação, saúde, moradia, apoio jurídico, incentivo à pesquisa, à extensão e à docência, acesso a biblioteca, recursos informatizados e salas de estudo, apoio acadêmico. Acessibilidade. Condições de trabalho, representatividade, incentivo à formação continuada, à extensão e à pesquisa, carreira. Acessibilidade. 	Questionário <i>online</i>	Abril – dezembro /2015
3. Levantamento e análise de dados sobre a estrutura física e acadêmica dos <i>Campi</i> /Centro e Cursos	Diretores de <i>Campus</i> , Diretores de Centro e Núcleos e Coordenadores de Curso	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Pedagógico do Curso; Atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes e discentes do curso, característica do corpo docente: formação e dedicação ao curso. Bibliografia disponível. Infraestrutura de apoio ao curso. 	ITAVA: Preenchimento de relatório digital e impresso	2014 a 2015

		<ul style="list-style-type: none"> Atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes e discentes do Centro. Infraestrutura do Centro/Campus. 		2014 a 2015
4. Avaliação de Cursos que realizaram ENADE no ano de 2011	Coordenadores dos Cursos de Licenciatura	Discussão dos resultados das últimas avaliações do ENADE, levantamento das ações que contribuem positivamente ou negativamente (problemas e soluções pretendidas) para a melhoria dos Cursos.	Seminário de avaliação com ampla participação da comunidade acadêmica	Setembro/ 2014
5. Consulta aos egressos	<p>Graduados recém-formados, no período 2010-2011.</p> <p>Graduados formados no ano de 2009 ou anteriormente.</p> <p>Pós-Graduados no período 2010-2012</p>	<ul style="list-style-type: none"> Acesso à assistência universitária: bolsas, atividades culturais, alimentação, saúde, moradia, apoio jurídico, incentivo à pesquisa e à docência, acesso à biblioteca e salas de estudo, apoio acadêmico. Perspectiva profissional. Avaliação do curso: ensino, pesquisa e extensão. Acesso à assistência universitária: bolsas, atividades culturais, alimentação, saúde, moradia, apoio jurídico, incentivo à pesquisa e à docência, acesso à biblioteca e salas de estudo, apoio acadêmico. Atividade profissional e avaliação do curso do ponto de vista da carreira profissional. Relação atual com a Instituição. Acesso à biblioteca e a salas de estudo e apoio acadêmico. Atividade profissional e avaliação do curso do ponto de vista da carreira profissional. 	Questionário <i>online</i> e questionário impresso respondido de forma presencial.	Maior/2015 a julho/2016

6. Elaboração do manual de avaliação institucional	CPA , subcomissões e CPAs dos Centros	Análise dos relatórios setoriais para elaboração do relatório final.	-	2015 a 2016
--	---------------------------------------	--	---	-------------